

---

# ***Museu de Arte Moderna de São Paulo***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Conselho Deliberativo  
Museu de Arte Moderna de São Paulo

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que podem decorrer da insuficiência de controles aludida na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", assim como pelo efeito do reconhecimento de receita em período de competência incorreto, também na mesma seção, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

### **Base para opinião com ressalva**

#### **Insuficiência de controles sobre a existência de obras de arte**

Conforme mencionado na Nota 3(d) e na Nota 10 às demonstrações financeiras, a Entidade apresenta em 31 de dezembro de 2019, saldo de Acervo de obras de arte no montante de R\$ 39.265 mil, representado por obras de arte adquiridas e por doações recebidas, estas últimas valorizadas com base em avaliações de profissionais qualificados e independentes. Entretanto, a Entidade não nos apresentou controles suficientes e apropriados sobre a existência das obras de arte, e tampouco tem como política a realização de procedimentos formais de inspeção periódica das obras de seu acervo. Nas circunstâncias, em virtude da insuficiência de evidências quanto à existência das obras de arte, não nos foi possível concluir se algum ajuste seria necessário no saldo de Acervo de obras de arte em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 39.265 mil, e dos eventuais impactos na demonstração do resultado do exercício findo nessa data.

#### **Reconhecimento de receita com doações de obras no período de competência incorreto**

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 3(k) e na Nota 10 às demonstrações financeiras, a Entidade contabilizou no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sob a rubrica de "Demais receitas", receitas de doação de obras de arte no valor de R\$ 2.733 mil. Entretanto, obras de arte recebidas em doação, no montante de R\$ 472 mil, referem-se a receitas de competência de exercícios anteriores. As demonstrações financeiras relativas aos exercícios anteriores, apresentadas para fins de comparação, não foram objeto de retificação, para refletir o ajuste de R\$ 472 mil, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC - PME Seção 10 - "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro".

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Outros assuntos**

---

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 29 de abril de 2019, sem ressalva.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Museu de Arte Moderna de São Paulo

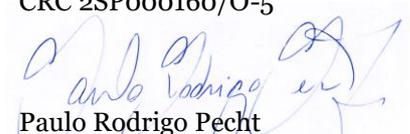
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de julho de 2020



Rosângela de Sá  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Paulo Rodrigo Pecht  
Contador CRC 1SP213429/O-7



# Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	2019	2018
<b>Receitas operacionais</b>		<b>20.738.170</b>	<b>- 17.715.194</b>
<b>Das Receitas Institucionais</b>	15	<b>11.272.797</b>	<b>8.889.830</b>
Patrocínios		10.909.999	8.857.462
Subvenção Municipal		362.798	32.368
<b>Das atividades complementares</b>	17	<b>4.901.545</b>	<b>5.102.870</b>
Bilheteria		81.755	139.483
Clubes		623.555	743.997
Cursos		633.856	576.142
Eventos		292.000	189.500
Loja		452.441	735.340
Núcleo Contemporâneo		275.808	204.361
Restaurante		302.194	334.420
Programa de sócios		1.789.935	517.125
Evento MAM 70 anos		450.000	1.662.502
<b>Demais receitas</b>		<b>4.563.828</b>	<b>3.722.494</b>
Doações		231.290	3.362.701
Doações Restritas		240.000	-
Receitas Financeiras		187.916	114.279
Doações de Obras de Arte e Imobilizado		2.733.184	110.000
Receitas do Acervo		1.500	3.500
Outras Receitas		4.462	80.211
Gratuidades		742.680	51.803
Serviços Voluntários		422.797	-
<b>Custos e despesas operacionais</b>		<b>(16.764.027)</b>	<b>(15.557.747)</b>
<b>Das atividades fim</b>		<b>(3.779.761)</b>	<b>(3.339.668)</b>
Exposições			
Custos Diretos	16	(2.251.365)	(2.044.447)
Custos gerais		(1.528.396)	(1.295.222)
<b>Das atividades Complementares</b>	17	<b>(4.737.561)</b>	<b>(5.723.141)</b>
Setor Educativo		(1.269.500)	(1.517.190)
Acervo		(1.130.242)	(845.856)
Biblioteca		(225.899)	(285.398)
Bilheteria		(167.466)	(147.592)
Clubes		(389.597)	(535.668)
Cursos		(445.292)	(417.086)
Eventos		(139.886)	(197.829)
Loja		(637.442)	(811.206)
Núcleo Contemporâneo		(56.973)	(66.663)
Restaurante		(5.627)	(21.699)
Evento MAM 70 anos		(30.362)	(661.082)
Programa de sócios		(239.273)	(215.873)
<b>Administrativas</b>		<b>(7.081.229)</b>	<b>(6.443.135)</b>
Pessoal		(2.436.038)	(2.291.375)
Serviços de terceiros		(3.028.755)	(2.738.192)
Despesas Gerais	17	(1.476.158)	(1.257.548)
Amortizações e depreciações		(140.278)	(156.020)
<b>Demais despesas</b>		<b>(1.165.477)</b>	<b>(51.803)</b>
Gratuidades		(742.680)	(51.803)
Serviços Voluntários		(422.797)	-
<b>Superávit do exercício</b>		<b>3.974.142</b>	<b>2.157.447</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	2019	2018
<b>Superávit do exercício</b>		<b>3.974.142</b>	<b>2.157.447</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b><u>3.974.142</u></b>	<b><u>2.157.447</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE S

Mariana Guarini Berenguer

**Presidente**

SQUIPP CONS. ASSES. CONTABIL LTDA

CRC 2SP 17.665/0-4

# Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Reavaliação acervo</b>	<b>Superávit / (déficit) acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>25.099.924</u>	<u>15.700.788</u>	<u>(1.017.309)</u>	<u>39.783.403</u>
Transferência déficit acumulado	(1.017.309)	-	1.017.309	-
Superavit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.157.447</u>	<u>2.157.447</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>24.082.615</u>	<u>15.700.788</u>	<u>2.157.447</u>	<u>41.940.850</u>
Transferência superávit acumulado	2.157.447	-	(2.157.447)	-
Superavit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.974.142</u>	<u>3.974.142</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>26.240.062</u>	<u>15.700.788</u>	<u>3.974.142</u>	<u>45.914.992</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

## Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	3.974.142	2.157.447
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	140.278	156.020
<b>Superávit ajustado</b>	<u>4.114.420</u>	<u>2.313.467</u>
<b>(Aumento)/redução aos ativos operacionais</b>	<u>(9.542.967)</u>	<u>653.336</u>
Contas a receber	52.108	(19.587)
Recursos vinculados a projetos	(9.521.533)	572.934
Estoques	8.740	(2.705)
Adiantamentos	(15.300)	24.141
Outras contas a receber	9.672	22.630
Despesas Antecipadas	(76.654)	55.923
<b>Aumento/(redução) aos passivos operacionais</b>	<u>9.465.340</u>	<u>(938.015)</u>
Fornecedores	(54.704)	(215.700)
Obrigações trabalhistas	2.125	(12.202)
Obrigações tributárias	34.000	(38.937)
Outras contas a pagar	2.659	(1.587)
Parcelamento PRONAC	(40.273)	(96.655)
Receitas a apropriar	9.521.533	(572.934)
<b>Caixa líquido proveniente/usado nas atividades operacionais</b>	<u>4.036.793</u>	<u>2.028.788</u>
<b>Fluxo de atividades de investimentos</b>	<u>(3.091.225)</u>	<u>(448.692)</u>
Aplicação no imobilizado (acervo)	(3.010.683)	(110.000)
Aplicação no imobilizado de uso	(80.542)	(338.692)
<b>Caixa líquido proveniente/usado das atividades de investimentos</b>	<u>(3.091.225)</u>	<u>(448.692)</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>945.568</u>	<u>1.580.096</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
Início do exercício	5.759.627	4.179.531
Fim do exercício	6.705.195	5.759.627
<b>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>945.568</u>	<u>1.580.096</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2019 e 2018

*(Em Reais)*

## 1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM"), constituído em 15 de julho de 1948, é uma pessoa jurídica de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, devidamente qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ("OSCIP"), nos termos da Lei Federal nº 9.790, de 1999; bem como é qualificada como de Utilidade Pública Municipal, nos termos do Decreto Municipal nº 11.684, de 1975.

### Objetivos do MAM

- a. Colectionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- b. Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação;
- c. Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras manifestações que visem à realização de seus fins, no Brasil ou no exterior;
- d. Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras;
- e. Acessoriamente aos seus objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemplo: I - Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papelaria, livros, roupas e outros); II - Editar e distribuir livros ou periódicos; III - Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV - Promover cursos, seminários e pesquisas; V - Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI - Manter e promover clubes de colecionadores; e VII - Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional.

*(De acordo com o artigo 1º do Estatuto Social do Museu de Arte Moderna de São Paulo, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de outubro de 2019)*

Em consonância com os objetivos estatutários, dentre as diversas atividades promovidas pelo Museu no ano de 2019, destacam-se a realização de 12 (doze) exposições de artes visuais, as quais são: "Passado / futuro / presente: Arte Contemporânea no Acervo do MAM", "Novas aquisições", "Os anos em que vivemos em perigo", "36º Panorama da Arte Brasileira: Sertão", "Antonio Bandeira" e "Livros de artista na coleção da Biblioteca do MAM", todas ocorridas nas Salas Milú Villela e/ou Sala Paulo Figueiredo; "Baile de máscaras" e "Fernando Lemos: Ilustrações literárias", ambas na Biblioteca do MAM; "Telhado" (artista Marepe) e "Folhas avulsas #3 e galho" (artista Laura Vinci), ambas na Sala de Vidro; "Paisagem moderna" (artista Leda Catunda), "Desapropriação natural, observação, caatinga seca" (artistas Vitor Cesar e Enrico Rocha) e "Pli selon pli" (artista Vicente de Mello), no Projeto Parede.

Durante o ano de 2019, o Museu recebeu 208.281 (duzentos e oito mil, duzentos e oitenta e um) visitantes. No caso específico do Setor Educativo, foram 35.373 (trinta e cinco mil, trezentos e setenta e três) participantes que tiveram acesso a diversas ações educativas, tais como programa de visitação gratuita, programação educativa permanente, projetos especiais, palestras e congressos, entre outras.

## **2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como a Resolução CFC nº 1.409/12 para entidades sem finalidade de lucros.

Na elaboração dessas Demonstrações Financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da entidade.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 30/07/2020.

## **3 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

### **a. Caixa e equivalente de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram consideradas como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentar liquidez diária, respectivamente.

### **b. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Aplicações financeiras**

São representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os Certificados de Depósitos Bancários estão demonstrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando as características dessa aplicação, os valores são equivalentes ao valor de mercado.

#### **(ii) Contas a receber**

São registradas pelo seu valor original, representadas pelas vendas da loja, atualizadas e ajustadas ao seu valor provável de realização, quando aplicável.

### (iii) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Museu e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Museu possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

#### c. Estoques

Os estoques próprios e de terceiros representados por livros, catálogos, objetos de "design", peças de artesanato etc., destinados à revenda, foram avaliados ao último custo de aquisição.

#### d. Acervo de obras de arte

O acervo de obras de arte, que é originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou valor atribuído na data do recebimento da doação, considerando os parâmetros de mercado, à época da aquisição. Em 31 de dezembro de 2004, o acervo foi avaliado com base em valores de mercado pela empresa DAN Galeria. Como consequência, o ajuste de avaliação foi registrado na conta de "Acervo de obras de arte" tendo como contrapartida a conta "Reavaliação do Acervo" no Patrimônio Líquido. As obras de arte em regime de comodato cedidas até esta data, também foram ajustadas conforme laudo da avaliação de 31 de dezembro de 2004, na conta Acervo em Comodato e em conta redutora dessa mesma conta.

A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade, introduzida pela Lei nº 6.404/76, de uma entidade, de forma espontânea, avaliar os ativos por seu valor de mercado quando este for superior ao custo, ou seja, de se proceder a reavaliação. Conforme disposto na Lei nº 11.638/07 os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a esta Lei entrar em vigor. Ao optar por não estornar, todos os saldos existentes nos ativos imobilizados derivados de reavaliações passam a fazer parte do custo de tais ativos. Desta forma, o saldo do acervo contém reavaliações realizadas até 31 de dezembro de 2004.

A atual Diretoria do Museu, eleita em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2019, desde sua posse, está tomando uma **série de medidas de inventário, diagnóstico, sistematização e aprimoramento da equipe, reorganização da documentação, melhoria dos procedimentos de controle e das instalações relativas ao seu Acervo**, originado de doações e aquisições ao longo dos 72 (setenta e dois) anos de existência da Instituição.

Ao ter conhecimento da defasagem relacionada aos registros documentais do Acervo, os dirigentes impuseram, em primeiro lugar, uma **reestruturação da equipe**, com a contratação de novos profissionais especializados. A nova equipe propôs um **planejamento a curto, médio e longo prazo para a realização de inventário da coleção**, identificando necessidades e prioridades.

Em seguida, foi autorizada a **troca do prestador de serviços de armazenagem externa** (da empresa Alves Tegam para a Clé Reserva Contemporânea), a fim de acomodar a coleção em espaço mais amplo e com melhores condições de segurança, temperatura, umidade e iluminação, bem como a **criação de uma Sala Técnica**, dentro do prédio do MAM, para museio, higienização e restauro das obras.

Ainda, tendo em vista que os últimos processos de recontagem e avaliação da coleção do MAM foram realizados nos anos de 2004, pela DAN Galeria, e de 2012 e 2016, pela Bolsa de Arte - sendo estes os documentos utilizados como parâmetro pelos prestadores de serviços de auditoria

nos anos anteriores -, a administração do Museu reuniu esforços junto a parlamentares municipais com o objetivo de **levantar recursos para a realização de diagnóstico atualizado**. O plano de trabalho foi enviado às autoridades competentes em 29 de agosto de 2019, o montante advindo de emenda parlamentar foi empenhado em 11 de dezembro de 2019 e, finalmente, em 31 de janeiro de 2020, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) foram creditados ao MAM.

Tal verba pública está sendo utilizada, em sua totalidade e tal como definido no Plano de Trabalho aprovado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, para a elaboração de inventário do Acervo, que possibilitará, em futuro breve, nova avaliação deste patrimônio imobilizado.

O Conselho Deliberativo foi informado dos andamentos da questão e da obtenção da emenda parlamentar em reunião de 27 de novembro de 2019. A partir disso, a **administração do MAM realizou a contratação dos prestadores de serviços**, quais sejam, (i) Expomus, para levantamento de inventário completo de todas as obras; (ii) ArtQuality, para manuseio, embalagem, desembalagem, carregamento e descarregamento das obras; e (iii) 880 Construções e Produções Artísticas, para movimentação e reorganização pontual das obras, substituição pontual de sistema de fixação e de acondicionamento, apoio na higienização mecânica e na marcação indireta das obras.

O prazo para execução destas atividades é de 12 (doze) meses e será sucedido de **devida prestação de contas aos órgãos públicos municipais com relação ao uso adequado dos recursos**, sendo que o primeiro relatório do andamento dos trabalhos foi recebido pelo Museu em 29 de fevereiro de 2020.

As medidas informadas acima, além de permitirem a contagem e registro das obras e suas diferentes partes, serão somadas a outras frentes de trabalho que já estão em andamento, tal como a de conferência e reorganização da documentação das obras. Quando concluídas essas atividades, o Museu terá controles apropriados para realizar as inspeções periódicas das obras da coleção e alcançará a equiparação de registros e controles gerenciais com os formais, embasados por documentação apropriada.

Por fim, informamos que, dado que não há qualquer pretensão da instituição no sentido de transacionar comercialmente suas obras de arte - bem como há limitações rígidas em seu Estatuto Social para tal<sup>1</sup> - a reavaliação financeira da coleção não é realizada anualmente, visto que isto geraria um custo exacerbado ao Museu, que prioriza, frente a suas restrições orçamentárias, a realização das exposições de artes visuais e das atividades educativas ao público geral, bem como a conservação do referido acervo sob sua guarda.

---

<sup>1</sup> Conforme o Art. 22, Inciso II, do Estatuto Social (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de outubro de 2019), cabe ao Conselho Deliberativo "*autorizar a Diretoria a adquirir, alienar, hipotecar ou por qualquer forma gravar bens imóveis ou integrantes do acervo artístico do MAM*".

#### **e. Imobilizado e intangível**

Registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações/amortizações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

#### **f. Receitas de doações**

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa.

### **g. Receitas de vendas e serviços**

As receitas de vendas são originadas pela venda de produtos da loja dentro do museu e apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como, bilheteria, clubes, sócios, entre outros.

### **h. Trabalhos voluntários**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1)-Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2019 tomou por base o valor médio do IBGC - 7ª edição (02/2020) da pesquisa Remuneração dos Administradores, considerando a remuneração de conselheiros para Entidade de Utilidade Pública.

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Reunião Diretoria</b>	<b>Reunião do Conselho</b>	<b>Total</b>
Quantidade de reuniões	9	4	13
Numero médio de Participantes	6	17	23
Quantidade de Horas Total	159	241,50	400,5
Valor Prestação Serviços Total - R\$	158.070	240.087	398.157

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade não contabilizou as receitas e despesas com trabalhos voluntários. Para fins de comparabilidade apuramos as horas e valores referentes a 2018 que perfaziam um montante de 223 horas voluntárias de diretores e conselheiros totalizando um valor de R\$ 221.695, utilizando-se os mesmos valores da pesquisa de 02/2020.

As horas de voluntariados nas outras atividades somaram o valor de R\$ 24.640 em 2019 e R\$ 35.200 em 2018.

### **i. Gratuidades**

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitas ao museu, que passaram a ser apurados e valorizadas a partir do exercício de 2015. Tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente. Importante ressaltar que houve aumento expressivo neste montante no ano de 2019 devido à obrigação perante a Secretaria Municipal de Cultura, para que o Museu pudesse receber recursos advindos da legislação municipal de incentivo à cultura ("Pro-Mac") e oferecer o consequente benefício de renúncia fiscal, em 100% (cem por cento), a seus patrocinadores.

### **j. Renúncia Fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, o MAM relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Sobre as receitas da Entidade provenientes de receitas de bilheteria, clubes, sócios, eventos, locações, não incide ISS, por não se tratar de prestação de serviços.

O PIS é devido e recolhido na modalidade sobre a folha de pagamento na alíquota de 1%. Desta forma os impostos de renúncia serão, COFINS de 7,6% e IRPJ e CSLL de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável.

#### **k. Demais receitas**

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são Receitas de Doações de Obras de Arte, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.

#### **l. Doações e subvenções patrimoniais**

As doações e subvenções patrimoniais (que não representam contribuições para custeio) são contabilizadas no passivo e são apropriadas em conformidade com o regime contábil de competência, de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais.

#### **m. Despesas com pessoal**

As despesas com pessoal e com os respectivos encargos sociais foram provisionadas segundo o regime de competência.

#### **n. Contingências**

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

#### **o. Instrumentos financeiros derivativos**

Durante os exercícios de 2019 e 2018 o MAM não operou com instrumentos financeiros derivativos.

### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa	-	5.100
Banco conta movimento	276.046	3.758.524
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (1)	104.607	90.283
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (2)	1.211.010	-
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (3)	1.497.671	-
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (4)	290.718	-
Aplicações financeiras - Banco Itaú Unibanco (5)	3.325.143	1.145.813
Aplicações financeiras - Banco Itaú Unibanco S.A.	-	759.907
	<u>6.705.195</u>	<u>5.759.627</u>

- (1) Em 31 dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, valorizados com base na variação média de 90% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2023 e 2024, com opção de resgate antecipado.

- (2) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, valorizados com base na variação média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2024, com opção de resgate antecipado.
- (3) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, valorizados com base na variação média de 96,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2024, com opção de resgate antecipado.
- (4) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por CDB Automático, valorizados com base na variação média de 40,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2020, com opção de resgate antecipado.
- (5) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, valorizados com base na variação média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2022 e 2024, com opção de resgate antecipado.

## 5 Recursos vinculados a projetos

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Recursos vinculados a projetos	9.786.600	265.067
	<u>9.786.600</u>	<u>265.067</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pelo MAM que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados no exercício seguinte, conforme mencionados na nota explicativa nº 10.

## 6 Créditos a receber

Saldo de contas a receber da Loja:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Loja	<u>32.282</u>	<u>84.390</u>

## 7 Estoques

Saldo de estoques de mercadorias:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Loja	<u>22.234</u>	<u>30.974</u>

O estoque de terceiros em poder do MAM em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 122.314 (R\$ 149.915 em 2018).

## 8 Adiantamentos

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Adiantamento de férias	0	6.033
Adiantamento de Despesas	0	3.000
Adiantamento a fornecedores	26.474	3.086
Adiantamentos diversos	<u>1.037</u>	<u>93</u>
	<u>27.512</u>	<u>12.212</u>

## 9 Outras imobilizações/intangíveis

### a. Apresentação dos saldos

	Depreciação/ amortização %	2019	2018
<b>Imobilizado</b>			
Móveis e utensílios	10	503.185	454.240
Móveis utensílios reavaliação (*)		524.874	524.874
Equipamentos	10	420.202	403.963
Equipamentos reavaliação (*)		138.899	138.899
Computadores e periféricos	20	362.919	347.562
Computadores e periféricos reavaliação (*)		126.613	126.613
Instalações	10	343.751	343.751
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	284.010	284.010
Biblioteca		90.000	90.000
<b>Intangível</b>			
Software	20	<u>527.599</u>	<u>527.599</u>
Subtotal		<u>3.322.053</u>	<u>3.241.511</u>
Depreciações/amortizações acumuladas		<u>(2.565.298)</u>	<u>(2.425.020)</u>
Total		<u><u>756.755</u></u>	<u><u>816.491</u></u>

(\*) As taxas de depreciação dos bens reavaliados são proporcionais ao tempo de vida útil do bem com data base de dezembro de 2007, data da reavaliação.

### b. Movimentação do custo

	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019
Móveis e utensílios	407.676	46.564	454.240	48.945	503.185
Móveis e utensílios reavaliação	524.874	-	524.874	-	524.874
Equipamentos	366.578	37.385	403.963	16.239	420.202
Equipamentos reavaliação	138.899	-	138.899	-	138.899
Computadores e periféricos	287.150	60.412	347.562	15.358	362.920
Computadores reavaliação	126.613	-	126.613	-	126.613
Instalações	343.751	-	343.751	-	343.751
Benfeitorias móveis de terceiros	284.010	-	284.010	-	284.010
Biblioteca	90.000	-	90.000	-	90.000
Software	333.268	194.331	527.599	-	527.599
<b>Total</b>	<b>2.902.819</b>	<b>338.692</b>	<b>3.241.511</b>	<b>80.542</b>	<b>3.322.053</b>

### c. Movimentação da depreciação/amortização

Depreciações e Amortizações Acumuladas	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019
Móveis e utensílios	(276.557)	(33.804)	(310.361)	(33.315)	(343.676)
Móveis e utensílios reavaliação	(524.874)	-	(524.874)	-	(524.874)
Equipamentos	(221.277)	(34.249)	(255.526)	(32.049)	(287.575)
Equipamentos reavaliação	(115.374)	(11.460)	(126.834)	(1.523)	(128.357)
Computadores e periféricos	(249.817)	(37.371)	(287.188)	(16.712)	(303.900)
Computadores reavaliação	(126.613)	-	(126.613)	-	(126.613)
Instalações	(309.128)	(6.452)	(315.580)	(6.453)	(322.033)
Benfeitorias imóveis terceiros	(122.297)	(11.360)	(133.657)	(11.360)	(145.017)
Software	(323.064)	(21.323)	(344.387)	(38.866)	(383.253)
<b>Total</b>	<b>(2.269.001)</b>	<b>(156.020)</b>	<b>(2.425.020)</b>	<b>(140.278)</b>	<b>(2.565.298)</b>

## 10 Acervo de obras de arte

	2019	2018
Acervo de obras de arte - MAM	39.265.267	36.254.584
Acervo em comodato	2.389.774	2.389.774
(-) Acervo em Comodato	<u>(2.389.774)</u>	<u>(2.389.774)</u>
	<u>39.265.267</u>	<u>36.254.584</u>

### a. Apresentação dos saldos

No exercício de 2016, o Acervo do MAM foi avaliado pela Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, que utilizou os mesmos critérios da avaliação realizada no ano de 2012. Os trabalhos de avaliação tiveram duração de três meses e foram realizados por três profissionais da Bolsa de Arte que em 20 de dezembro de 2016, concluíram que o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) foi avaliado, naquela data, em R\$ 285.561.079 (USD 85.039.035), assim distribuídos:

Acervo Próprio	<u>2016</u> 229.693.361
Acervo em comodato	<u>55.867.718</u>
	<b>285.561.079</b>

Segue abaixo resumo curricular dos profissionais da Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, responsáveis pela avaliação.

#### **Jones Bergamin**

Diretor-Presidente. Atua no mercado como comerciante desde os anos 70 realizando leilões pela Bolsa de Arte.

#### **Walter Rezende**

Leiloeiro Público. Atua no mercado desde os anos 70 como leiloeiro. É leiloeiro da Bolsa de Arte desde 1990.

#### **Thiago Gomide**

Diretor de Departamento de Arte Contemporânea da Bolsa de Arte. Atua no mercado como comerciante desde 1997 e integra a equipe da Bolsa desde 2007.

A Bolsa de Arte, com sede no Rio de Janeiro e em São Paulo, já realizou no Brasil mais de 200 leilões. É avaliadora oficial do MAM-RJ, Itaú Cultural, e dezenas de empresas de seguro. A Bolsa de Arte é também uma referência para as casas de leilões estrangeiras como Sotheby's e Christie's, que utilizam os resultados de leilões publicados em sua página na internet como referência de preços para artistas brasileiros.

Com base no resultado deste trabalho, o MAM obteve o valor justo das obras do acervo, que serviu de base para contratação do seguro do acervo. A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade, introduzida pela Lei nº 6.404/76, de uma entidade, realizar reavaliação. Desta forma, o resultado desta avaliação teve o objetivo de apurar uma adequada contratação de seguro, bem como efetuar teste de recuperabilidade do acervo.

No ano de 2019 não houve qualquer fato que tenha alterado as premissas utilizadas na avaliação do acervo realizada em 2016, e, portanto, não apresentou nenhum indicativo de *impairment*.

## b. Movimentação do custo

	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Baixas	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Baixas em 2019	Saldo em dezembro de 2019
Acervo	46.634.358	110.000	0	38.644.358	3.010.683	0	41.655.041
Acervo comodato	(10.489.774)	8.100.000	(8.100.000)	(2.389.774)	0	0	(2.389.774)
Total	36.144.584	8.210.000	(8.210.000)	36.254.584	3.010.683	0	39.265.267
					<b>2.019</b>	<b>2.018</b>	
Obras adquiridas					279.000	-	
Obras recebidas em doação					2.731.683		
Obras recebidas em doação					-	110.000	
Total					<u>3.010.683</u>	<u>110.000</u>	

## 11 Receitas a apropriar

	2019	2018
Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais	<u>9.786.600</u>	<u>265.067</u>

O MAM registra os valores referentes aos saldos dos projetos de Convênios como Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais, no Passivo. Os valores recebidos desses convênios são lançados como obrigação até que sejam incorridas as despesas e os custos para então apropriá-las ao resultado.

Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, será devolvido para ao órgão competente.

Todos os recursos recebidos em 2019, serão utilizados no decorrer do exercício de 2020.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Plano Anual Lei Rouanet (*)	8.786.600	-
Pro-Mac Programa de Apoio a Projetos Culturais	-	264.508
Contribuição Municipal Prefeitura de São Paulo (**)	1.000.000	-
Subvenção Municipal Prefeitura de São Paulo	-	559
	<u>9.786.600</u>	<u>265.067</u>

### **Principais Projetos a serem realizados em 2020**

(\*) Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2020 - PRONAC 192942 - Lei Rouanet

O projeto tem por objetivo a realização das atividades culturais do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) durante o ano de 2020, que contempla a grade expositiva, as ações educativas ligadas às exposições e a manutenção das instalações da Instituição, bem como a folha de pagamento dos funcionários.

(\*\*) Contribuição Municipal Prefeitura de São Paulo

Contribuição Municipal concedida por força da Lei Municipal 17.068/19 para a realização de ações e projetos desenvolvidos pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo - Nota de Empenho 129.400.

## **12 Contingências**

O Museu possui processos de natureza cível, podendo ser resumido da seguinte forma:

A Administração do MAM, fundamentada em parecer de sua assessoria jurídica que classifica como possível o risco de eventuais perdas decorrentes de processos judiciais relacionadas a direitos de uso de imagem de obras de arte, com valor em risco de R\$ 17.000 (atualizado em R\$ 38.222 em 2019 e R\$ 36.514 em 2018). Com base na avaliação dos assessores jurídicos e considerando o risco envolvido ("possível") no processo a Administração não efetuou o registro da provisão.

## **13 Obrigações com empregados e obrigações tributárias**

- a. Obrigações com empregados referem-se, substancialmente, a provisão de férias e encargos sociais; e
- b. Obrigações tributárias referem-se, substancialmente a INSS a recolher R\$ 102.726 (R\$ 87.976 em 2018), FGTS a recolher no montante de R\$ 32.710 (R\$ 32.478 em 2018) e IRRF Assalariado a recolher R\$ 70.698 (R\$ 60.891 em 2018), INSS sobre serviços a recolher no montante R\$ 18.815 (R\$ 21.460 em 2018) e ICMS a recolher no montante R\$ 4.055 (R\$ 7.979 em 2018).

## **14 Patrimônio líquido**

As receitas, decorrentes de doações patrimoniais, recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultado.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Patrimônio Social	26.240.062	24.082.615
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do Exercício	<u>3.974.142</u>	<u>2.157.447</u>
	<u>45.914.992</u>	<u>41.940.850</u>

## 15 Detalhamento das receitas de patrocínio manutenção/exposições

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Patrocínio Incentivo Federal	9.909.999	8.889.338
Contribuição Municipal	1.000.000	-
Patrocínio Incentivo Municipal	362.239	492
Subvenção Municipal	<u>559</u>	<u>-</u>
	<u>11.272.797</u>	<u>8.889.830</u>

## 16 Detalhamento dos custos e despesas de exposições

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Serviços de Montagem de Exposição	34.000	-
Serviços e materiais para montagem	488.893	445.536
Locação de equipamentos e locações diversas	83.041	29.759
Impressos em geral	198.345	277.404
Serviços de fretes e carretos pessoa jurídica	274.338	262.564
Serviços de assessoria e consultoria pessoa jurídica	95.675	1.861
Seguro de obras	44.139	249.208
Outros serviços profissionais pessoa jurídica (*)	-	13.713
Impostos e taxas	6.018	11.956
Despesas de viagens	110.162	33.249
Conservação e restauração obras	95.336	82.419
Despesas diversas	14.430	20.897
Tintas	12.318	14.711
Professores PJ	2.300	46.000
Projeto museográfico pessoa jurídica	135.788	62.000
Serviços portaria e limpeza pessoa jurídica	37.974	111.575
Serviços de elaboração de texto e tradução pessoa jurídica	63.479	60.227
Serviços de fotografia e vídeo pessoa jurídica	28.540	28.165
Serviços de curadoria pessoa jurídica	162.000	46.500
Despesas de condução	2.742	27.973
Propaganda e publicidade pessoa jurídica	27.556	38.496
Direitos autorais	710	26.027
Serviços profissionais de pessoas físicas	55.702	3.720
Serviços Comunicação Visual PJ	98.421	57.521
Criações Artísticas PJ	97.135	52.859
Educadores - PJ	51.612	9.500
Serviços Gráficos e Fotolitos PJ	13.800	8.400
Serviços Gráficos Impressão Gravura PJ	13.600	13.495
Materiais diversos	896	8.593
Armazenagem	2.400	-
Despesas financeiras	<u>15</u>	<u>119</u>
	<u>2.251.365</u>	<u>2.044.447</u>

## 17 Detalhamento das receitas e despesas das demais atividades operacionais

As receitas e despesas originadas das demais atividades operacionais e outras despesas administrativas são:

	2019	2018
<b><u>Receitas das atividades complementares</u></b>		
Bilheteria	81.755	139.483
Clube da Gravura/Fotografia/Design	623.555	743.997
Cursos	633.856	576.142
Eventos	292.000	189.500
Loja	452.441	735.340
Núcleo Contemporâneo	275.808	204.361
Restaurante	302.194	334.420
Programa de Sócios	1.789.936	517.125
Evento MAM 70 Anos	450.000	1.662.502
	<u>4.901.545</u>	<u>5.102.870</u>
<b><u>Custos e despesas das atividades complementares</u></b>		
Bilheteria	167.466	147.592
Clube da gravura/Fotografia/Design	389.597	535.668
Cursos	445.292	417.086
Eventos	139.886	197.829
Loja	637.442	811.206
Núcleo Contemporâneo	56.973	66.663
Restaurante	5.629	21.699
Programa de Sócios	239.273	215.873
Evento MAM 70 anos	30.362	661.082
Setor Educativo	1.269.500	1.517.190
Acervo	1.130.242	845.856
Biblioteca	225.899	285.398
	<u>4.737.561</u>	<u>5.723.141</u>
<b><u>Outras despesas administrativas</u></b>		
Água, luz e telefone	666.179	660.333
Conservação e manutenção	351.052	228.051
Materiais de expediente	61.478	59.042
Condução, viagens e fretes	40.345	20.956
Despesas financeiras	65.191	63.825
Impressão gráfica	143.012	4.611
Postagem	4.587	6.597
Locação de Equipamentos	-	60.401
Doações	-	100.954
Despesas de natureza diversas	144.314	52.778
	<u>1.476.158</u>	<u>1.257.548</u>

## 18 Seguros

O MAM possui cobertura adequada de seguros relativa às instalações, aos equipamentos, ao acervo de obras de arte, aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O) e contrata seguro com cobertura exclusiva sobre as obras de terceiros durante a realização das exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

## **19 Partes relacionadas**

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

## **20 COVID-19**

Perante as determinações do Decreto Estadual nº 64.879, de 20 de março de 2020, que reconheceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do Covid-19 que atinge o Estado de São Paulo, o Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM") foi compelido a suspender temporariamente suas atividades presenciais, pelo período em que perdurarem as medidas de isolamento social.

Esta decisão visa não somente à devida observância à referida normativa, mas também à preservação da plena saúde de toda equipe e do público que frequenta o Museu. Ainda, busca contribuir com as ações de isolamento social, a fim de dirimir o avanço dos casos de contaminação por Covid -19, o novo coronavírus. Adicionalmente, a entidade está monitorando todas as ações definidas internamente e revisando tempestivamente essas ações para que os impactos sejam minimizados durante esse período e, principalmente, na retomada das atividades.

### **DIRETORIA**

#### **Presidente**

Mariana Guarini Berenguer

#### **Vice-Presidente**

Daniela Montingelli Villela

#### **Diretora Jurídica**

Maria Elisa Gualandi Verri

#### **Diretor Financeiro**

Sérgio Eduardo Costa Rebêlo

#### **Diretores**

Camila Granado Pedroso Horta

Eduardo Saron Nunes

Simone Frossard Ikeda